

LIÇÃO 9

As Igrejas Crescem

Uma das grandes florestas da Europa Central tem fama pela sua beleza na Primavera e no Outono. Vários caminhos e trilhos entram pela floresta, cujas árvores desenham um lindo bordado, que tem o céu como fundo. Tão espessa é a floresta que mal a penetra a luz do sol.

A grandeza dessas árvores deixa-nos pasmados. Se tivéssemos fome, porém, a beleza natural não nos satisfaria. Nesse caso, preferiríamos um pomar onde pudéssemos matar a fome.

O Salmo 1:3 assemelha os crentes fiéis ao Senhor a árvores que crescem junto a um riacho e produzem muito fruto. Cristo colocou a Sua igreja no mundo para satisfazer uma íntima necessidade humana e não para ser admirada apenas pela sua magnificência. A igreja deve ser como uma árvore cujas raízes ficam firmes, trazendo sustento da própria água da vida, e cujos ramos estão cheios de flores e frutos!

Nesta Lição Estudará...

As Raízes Estabelecem-se

Os Ramos Estendem-se

As Flores Transformam-se em Frutos

Esta Lição Ajudará a...

Valorizar a sua associação com a congregação local.

Compreender como a igreja se sustenta.

Descrever o governo da igreja.

AS RAÍZES ESTABELECEM-SE

Objectivo 1: Identificar os requisitos para se tornar membro de uma igreja.

Timóteo e Maria acabam de voltar da sua lua-de-mel. Agora assistem a uma aula para aqueles que querem ser membros da igreja. Durante a segunda sessão da série, Maria pergunta: “mas eu não me tornei membro aqui quando me converti?”

O professor explica: “Ao converteres-te, tornaste-te membro do corpo de Cristo aqui na terra. Mas também podes querer ser membro de uma determinada congregação. Para tal, há certos requisitos, como por exemplo o baptismo nas águas e uma doutrinação fundamental.”

Então Timóteo pergunta: “Qual é o verdadeiro propósito desse tipo de filiação com a igreja?” “Digamos assim”, o professor explicou. “Os membros da igreja local são como um fundamento ou base, sobre o qual algo pode ser construído. A sua presença e filiação possibilitam os diversos ministérios e a actuação da igreja na comunidade.”

Os Membros São a Base

Se, já crente, talvez se pergunte às vezes porque deve também ser membro de uma congregação.

A verdadeira *igreja universal*, também chamada corpo de Cristo, é constituída por todos os redimidos pelo sangue de Jesus derramado no Calvário (Colossenses 1:20). É um organismo espiritual, uma igreja invisível, e precisa portanto de uma forma corpórea ou visível para toda a gente observar aqui na terra.

A *igreja visível* é composta de congregações locais. Cada congregação deve reconhecer Jesus Cristo como a sua cabeça e também se deve reconhecer como parte do Seu corpo total. Cada congregação desenvolve um procedimento ou *modus operandi* ajustado às necessidades locais. Tais modos de governo e operação podem diferir de uma congregação para outra, resultando na formação de diversas *denominações* cristãs. Estas diferenças reflectem as preferências individuais dos grupos e são muitas vezes superficiais. O *essencial* é que as doutrinas de cada denominação ou congregação sejam bíblicas, e que os seus membros formem uma base bem sólida para o funcionamento da igreja.

A igreja é uma *associação voluntária*. Ninguém é obrigado a tornar-se membro dela, nem de contribuir com dinheiro e energia para o seu sustento e expansão. Tudo o que se faz neste sentido é feito por amor a Deus e com o desejo de O servir.

Requisitos para membros de uma congregação. Sugerimos os seguintes como os requisitos essenciais para aqueles que quiserem tornar-se membros de uma congregação evangélica:

- ter a certeza da sua salvação pessoal mediante a fé em Jesus Cristo (Romanos 10:9-10);
- compreender as doutrinas e práticas básicas da sua congregação (João 14:23; Actos 2:42);
- ser baptizado nas águas (Mateus 28:19; Actos 2:38);
- ser baptizado no Espírito Santo, ou desejar sinceramente ser assim baptizado (Actos 2:4; Efésios 5:18);
- seguir o padrão de comportamento moral ensinado pela Palavra de Deus (1 Coríntios 6:9-10, 18-20; Hebreus 13:4).
- ser um membro respeitado da sociedade; obediente às leis da nação (Romanos 13:1-7; 1 Pedro 2:13,14).

Responsabilidades dos membros de uma congregação. Crentes que vão rodando de congregação em congregação não são um elemento positivo para a estabilidade de nenhuma igreja. São os membros fiéis que fazem a congregação prosperar e crescer e que formam a base à qual os novos convertidos podem integrar-se. Sugerimos as seguintes, como as responsabilidades fundamentais dos membros de uma congregação evangélica:

- levar uma vida consagrada a Deus e limpa aos olhos do mundo (Mateus 5:13-16; 1 Pedro 2:9, 12, 15; 2 Pedro 1:4-8).
- respeitar e colaborar com o pastor e os presbíteros da igreja (1 Tessalonicenses 5:12-13).
- apoiar a obra de Deus através da fiel contribuição de dízimos e ofertas (1 Coríntios 9:12-14).
- assistir aos cultos e estudos bíblicos da igreja e participar nas actividades da congregação (Actos 2:42; Hebreus 10:25).
- fixar um horário de oração e estudo bíblico na sua casa; se possível, ter cultos domésticos, pois são de grande bênção (Deuterónimo 11:18-20).
- evangelizar os descrentes, testemunhando da obra de Jesus na sua própria vida (2 Coríntios 5:18-19).
- tomar parte nas sessões administrativas da congregação, dando conselhos conforme a orientação do Espírito Santo.

Deve ser membro de uma congregação local para poder servir mais eficazmente o Senhor. Poderá assim ajudar o corpo visível de Cristo a cumprir a sua missão aqui na terra.

Para Fazer

- 1 Indique as declarações certas:
 - a) Toda a gente deve ser membro de uma igreja.
 - b) Os membros da congregação devem seguir o padrão de conduta moral que a Bíblia ensina.
 - c) São os membros fiéis que fazem a igreja prosperar e crescer.
- 2 Se fosse membro de uma igreja, sentiria a necessidade de assistir às sessões administrativas da congregação? Porquê?

A Contribuição dos Membros Mantém a Igreja Viva

Objectivo 2: Reconhecer a importância das contribuições voluntárias para o sustento da igreja local.

Os diversos ministérios da igreja precisam de ser apoiados financeiramente. A mordomia dos crentes, com as suas contribuições regulares, possibilita o custeamento das despesas actuais e o planeamento para futura expansão.

As primeiras congregações do Novo Testamento podiam ter dependido de certa ajuda financeira de fora, mas logo passaram a sustentar-se por conta própria. As igrejas da Macedónia, por exemplo, embora muito pobres, mandaram dinheiro às atribuladas congregações da Judeia (2 Coríntios 8:1-4).

Já aprendemos que podemos adorar Deus por meio dos nossos dízimos e ofertas. Ninguém é tão pobre que não possa dar a décima parte daquilo que tem. Em algumas regiões pode haver pouco dinheiro, mas as contribuições podem ser feitas de outra maneira (veja Levítico 27:30, 32).

Uma mulher numa tribo do sudoeste da China criava galinhas para ganhar a vida pela venda dos ovos. Aprendeu a dizimar os ovos, entregando um de cada dez ao pastor da sua modesta igreja rural, onde ela morava com a sua família.

Certo dia a mulher dirigia-se ao mercado na aldeia vizinha; levava na cabeça um cesto cheio de ovos para vender, e dizia mentalmente: “Que belos ovos eu tenho hoje; que pena ter que separar cinco deles para a igreja. Acho que vou vendê-los todos, e depois eu compenso o dízimo da igreja.”

Nesse instante o seu pé tropeçou numa raiz desenterrada de uma árvore, e ela caiu – todos os ovos do cesto se partiram!

Aquela mulher aprendeu uma lição que ensinou depois aos outros crentes: “Se tentar reter para si aquilo que pertence a Deus, sairá a perder. Esse foi o meu erro, como também foi o erro de Ananias e Safira.” (Actos 5:1-11.)

Num país asiático os crentes são ensinados a trazer para a igreja três “coisas santas”: as Sagradas Escrituras, o hinário, e o “arroz consagrado”. Cada dona de casa, ao tirar o arroz que vai cozinhar para a família separa uma colherada de arroz cru e guarda num saco. Cada domingo leva para a igreja a quantidade de arroz separada durante a semana, e deposita-a numa gaveta no púlpito. Esse arroz chama-se “consagrado” porque é oferecido ao ministro da Palavra de Deus para a sua alimentação; é surpreendente a quantidade de arroz arrecadada quando todas as donas de casa seguem a prática acima descrita.

Também encontrará várias maneiras de contribuir com o seu tempo e talentos para o Senhor. Deus não fica a dever a ninguém; Ele irá abençoá-lo ricamente, e a Sua igreja prosperará.

Para Fazer

- 3 Uma igreja estabelece fortes raízes quando
 - a) os visitantes contribuem generosamente para o seu programa.
 - b) outras igrejas lhe mandam dinheiro.
 - c) os seus membros apoiam fielmente a obra.

- 4 Enumere três coisas que qualquer crente pode dar à obra de Deus por meio da sua igreja:

- 5 Indique as declarações certas:
 - a) Os crentes devem associar-se a uma congregação e contribuir para ela voluntariamente.
 - b) Até os pobres têm alguma coisa que podem oferecer ao Senhor.
 - c) Se contribuirmos com dinheiro para a igreja, não precisamos de dar o nosso tempo e talentos.
 - d) O primeiro requisito para os que querem ser membros de uma congregação é o seu desejo pessoal de servirem de ajuda a outros.

OS RAMOS ESTENDEM-SE

Objectivo 3: Definir os termos relacionados com a organização da igreja e o papel do Espírito Santo.

Os ramos estendem-se do tronco das árvores; são eles que formam a estrutura típica da árvore. As igrejas, como as árvores, precisam de força e estrutura para realizarem plenamente o propósito da sua existência. A sua estrutura implica um governo e certa organização, e a sua força é o poder do Espírito Santo.

A Organização Proporciona Forma e União

Na lição 7, estudamos vários subgrupos dentro das congregações. Como os muitos ramos de uma árvore, estes grupos precisam de ser unificados. A boa organização não somente proporciona estabilidade como também facilita a harmoniosa colaboração dos diversos grupos especializados. As igrejas precisam de administradores se visam ser financeiramente independentes e autónomas no seu governo. A Bíblia ensina-nos bastante sobre a estrutura da igreja primitiva.

As congregações tinham diáconos; Actos 6:1-6 relata a escolha pela igreja em Jerusalém de sete diáconos, ou ajudantes. Estes homens, de bom carácter e cheios do Espírito Santo, ajudavam os apóstolos pelo desempenho de várias responsabilidades na congregação. Veja também 1 Timóteo 3:8-13.

As igrejas também tinham presbíteros, ou anciãos. Em cada congregação fundada por Paulo e Barnabé, eles nomeavam presbíteros – homens capacitados para ensinar e pregar (Actos 14:23). Como pastores de um rebanho de ovelhas, os presbíteros velavam pelo bem-estar das suas congregações, entregues ao seu cuidado pela vontade de Deus (Actos 20:28; 1 Timóteo 3:1-7).

Dos relatos bíblicos, podemos concluir que as congregações originais não eram chefiadas por uma pessoa, mas por um grupo de homens. Geralmente há, contudo, em qualquer grupo administrativo uma pessoa de maior respeito ou experiência. Por isso costumamos dizer que o pastor governa a igreja, juntamente com os presbíteros (anciãos) e diáconos.

O Espírito Santo Fortalece a Igreja

A força das árvores é a seiva que circula por toda a sua estrutura. Semelhantemente, a força de uma igreja vem do Espírito Santo, que percorre todas as fibras do seu organismo.

A igreja primitiva vivia cheia do Espírito Santo. **Actos 4:31-33** diz-nos que, quando os crentes em Jerusalém se reuniram num culto de oração, “... **todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus**”. Diz também que “... **com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça**”.

A igreja é semelhante a uma árvore. Se tem vida, pode continuar a crescer. À medida que se alimentam da vida e energia do Espírito Santo, as nossas igrejas podem crescer e prosperar grandemente.

Para Fazer

6 Escreva ao lado de cada descrição à esquerda, o número correspondente à pessoa ou factor da coluna à direita:

- | | |
|--|-------------------|
| _____ a) Proporciona estrutura à igreja. | 1. Espírito Santo |
| _____ b) Dá vigor à igreja. | 2. Diácono |
| _____ c) Ajudante na igreja. | 3. Organização |
| _____ d) Cuidado do "rebanho". | 4. Pastor |
| _____ e) Guia a igreja local. | 5. Presbítero |

AS FLORES TRANSFORMAM-SE EM FRUTOS

Objectivo 4: Identificar duas maneiras em que os crentes podem produzir fruto.

As flores de uma árvore de fruto não servem apenas para serem admiradas. Elas também se transformam em fruto.

Um dia Jesus foi a uma figueira, à procura de fruto para comer. Ao encontrar somente folhas, amaldiçoou a figueira, e ela ficou murcha (Mateus 21:18-19). Esta figueira simboliza as igrejas com óptima estrutura e líderes bem capacitados, mas que não estão a evangelizar o povo. Jesus disse: “**Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos**” (João 15:8).

A igreja deve produzir bom fruto, em primeiro lugar na vida dos crentes. O fruto espiritual é enumerado em Gálatas 5:22-23; vemos que o maior dos frutos é o amor. Tais características não podem ser produzidas pela personalidade natural das pessoas; é o Espírito Santo quem as produz em nós. Em segundo lugar, o Senhor deseja que a Sua igreja seja frutífera na evangelização dos descrentes (João 10:21; Mateus 28:19-20). Estudaremos mais sobre este aspecto na última lição deste volume.

O Senhor fundou a Sua igreja com este propósito – pertencer a Ele, servi-Lo, e glorificá-Lo pela produção de muito fruto (Apocalipse 5:9-13).

Para Fazer

7 Diga, nas suas próprias palavras, duas maneiras do crente ser frutífero:

8 O nosso principal propósito, ao produzir bom fruto, é de:

- a) animar as pessoas a tornarem-se membros da igreja.
- b) chamar a atenção para nós mesmos.
- c) criar interesse no cristianismo.
- d) glorificar Deus.